



## DESENVOLVIMENTO E FOMENTO AO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM SAÚDE NO CEARÁ

Thaís Sousa Pereira (thaistsp25@alu.ufc.br)

Mirna Marques Bezerra Brayner (mirna@ufc.br)

Denise Sá Maia Casselli (denise.casselli@funcap.ce.gov.br)

Vicente de Paulo Teixeira Pinto (pintovicente@gmail.com)

Tarcísio Bessa de Magalhães Filho (tarcisio.filho@agu.gov.br)

Samara Crislâny Araújo de Sousa (samaracrislany06@gmail.com)

Hellíada Vasconcelos Chaves (helliadachaves@ufc.br)

**Introdução** – O Ceará tem se destacado como polo emergente de inovação no Brasil, especialmente nas áreas de tecnologia e saúde. O fomento à inovação no estado envolve uma combinação de políticas públicas, parcerias entre o setor público e privado, investimentos em educação e pesquisa e uma crescente cultura empreendedora. A FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) é um órgão estadual que, juntamente com órgãos federais como Capes, CNPq e Finep, fomenta a pesquisa e a inovação em nosso estado. **Objetivo** – Este trabalho explora os principais pilares que sustentam o fomento à inovação no Ceará, através da Funcap. **Métodos** – Foi realizada uma análise junto à FUNCAP para avaliação de fomento ao Ecossistema de Inovação em Saúde no Ceará. **Resultados** – Através de parcerias com os principais distritos de inovação em saúde do estado, como o Eusébio (Fiocruz, Biomanguinhos e Pasteur) e o Porangabussu (UFC – Universidade Federal do Ceará, ICC – Instituto do Câncer do Ceará, NPDM – Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos), a Funcap lança editais e chamadas públicas não só para pesquisadores, mas também para empresas. Os editais para pesquisadores da área da saúde são tanto para bolsas de pós-doutorado e professor visitante – além de bolsas de mestrado, doutorado e iniciação científica –, como para auxílios em editais universais, PPSUS, dentre outros. Só nessa área já foram investidos mais de 20 milhões nos últimos 4 anos. Os editais voltados para empresas têm por objetivo aumentar o TRL (*Technology Readiness Level*), ou grau de maturidade das empresas, e ajudar a inseri-las no mercado de trabalho. Há editais de subvenção para pesquisas básicas e aplicadas na fase de ideação até pesquisas que gerem um MVP (*Minimum Viable Product*), ou mínimo produto viável, ou produto/serviço com grau de maturação suficiente para ser um cabeça de série. Muitos editais incluem mentorias, como aqueles em parceria com a Finep. Nos últimos 8 anos, são mais de 13 milhões de recursos subvencionados para pesquisadores, spin offs ou

empresas na área da saúde. Esse fomento à inovação em saúde no Ceará já gera resultados visíveis, como o aumento de *Startups*, aumento no TRL das empresas subvencionadas, geração de empregos e melhoria na qualidade de vida. **Conclusões** – A construção de um ecossistema de inovação sólido em saúde é crucial para o desenvolvimento sustentável do estado e para a promoção de uma economia baseada no conhecimento. O fortalecimento desse ambiente inovador para a saúde, gerando benefícios não apenas para o estado, mas para a região nordeste como um todo, deve ser continuamente incentivado com políticas públicas, principalmente do próprio estado. Apoio Financeiro: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Universal 405438/2023-0 e Bolsa de Produtividade em Pesquisa PQ 312434/2023-5).

Palavras-chave: TECNOLOGIA, SAÚDE, DESENVOLVIMENTO.